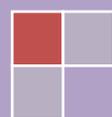


2014



Prestação de Contas Consolidadas

Relatório de Gestão e
Demonstrações Financeiras
Consolidadas



Índice

Relatório de Gestão Consolidado	1
Apresentação	1
Entidades incluídas no perímetro de consolidação	1
Entidades excluídas do perímetro de consolidação	3
Evolução da gestão do conjunto das entidades compreendidas na consolidação	4
Atividades do conjunto em matérias que estão diretamente ligadas à atividade autárquica	4
Previsão da evolução futura do conjunto das entidades que compõem o perímetro de consolidação	4
Factos relevantes ocorridos após o encerramento do exercício	4
Demonstrações Financeiras Consolidadas	5
Balanço consolidado	5
Demonstração de resultados por natureza consolidada	8
Fluxos de caixa consolidada	9
Mapa de empréstimos de médio e longo prazo consolidado	9
Anexo ao balanço consolidado e à demonstração dos resultados consolidados	10
Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas	10
Informações relativas aos procedimentos de consolidação	13
Informações relativas a compromissos	14
Informações relativas a políticas contabilísticas	14
Informações relativas a determinadas rubricas	15
Informações diversas	17
Notas não aplicáveis	17

Relatório de Gestão Consolidado

Apresentação

O Município de Sever do Vouga, pela primeira vez, e relativamente ao exercício de 2014, apresenta as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade, na sequência da obrigatoriedade de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas conforme estabelecido no Artigo 75.º do RFALEI – Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais, aprovado através da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, o qual estabelece que os municípios “apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas”, em relação às entidades controladas ou participação em empresas locais (independentemente da percentagem de participação ou detenção do município).

Para a elaboração deste documento, seguimos as regras definidas no RFALEI, na Portaria n.º 474/2010, publicada no D.R. 2ª. Série, n.º. 126, de 2 de julho, através da qual foi aprovada a Orientação n.º. 1/2010, intitulada de “Orientação Genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo”. Não tendo o Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP) estabelecido quaisquer princípios e normas orientadoras à elaboração de contas consolidadas, nem o plano sectorial aplicável ao Município de Sever do Vouga (POCAL), apenas seguimos as orientações dadas pelos diplomas enunciados, bem como, as instruções publicadas pelo Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL (SATAPOCAL), com o objetivo de operacionalizar a consolidação de contas a apresentar pelos Municípios.

O perímetro de consolidação do Município de Sever do Vouga engloba para além do próprio Município, as seguintes entidades:

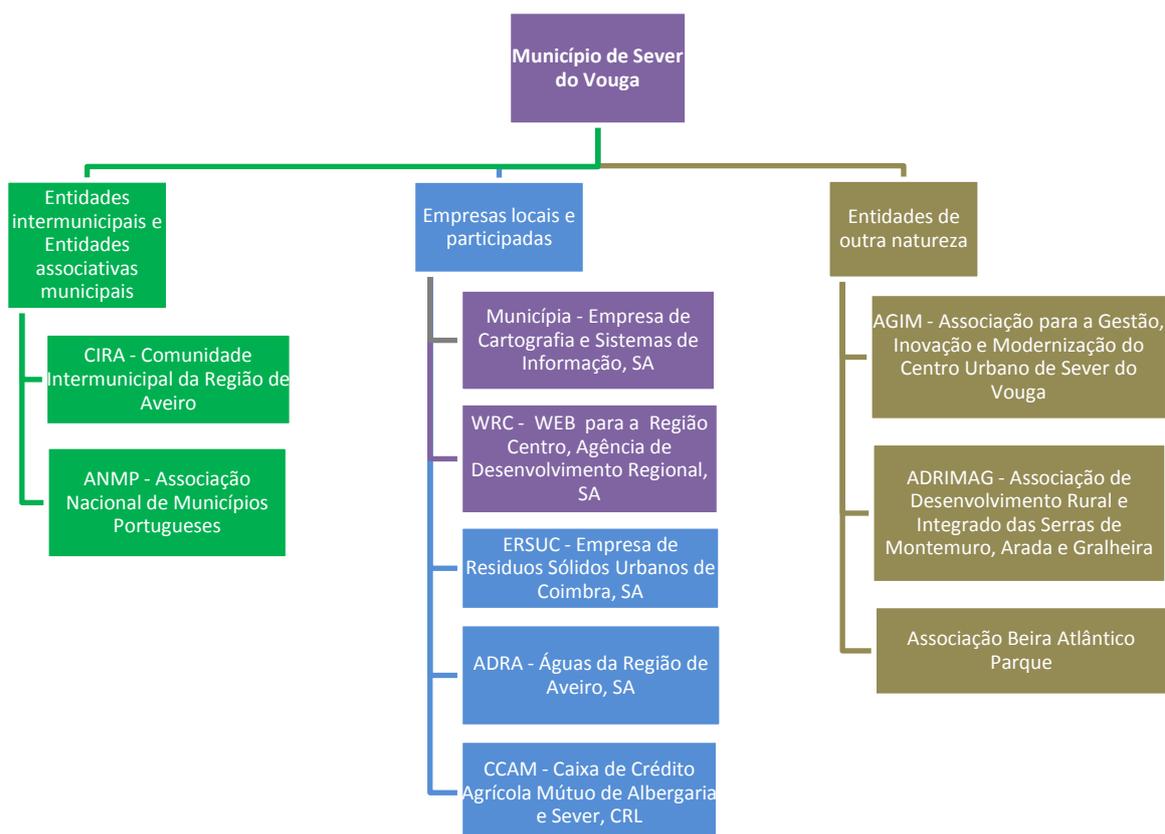
- WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, SA
- Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, EM, SA

Entidades incluídas no perímetro de consolidação

O perímetro de consolidação compreende a entidade mãe (município) - a que detém o controlo sobre outras entidades – e as entidades controladas (filhas), a menos que alguma possa (deva) ser excluída ou possa ser dispensada.

Os critérios para dispensa e exclusão são: a dimensão (materialidade); a natureza da atividade; as restrições ao exercício do poder; e a detenção para venda num período próximo.

Para além das situações referidas no parágrafo anterior, determina o RFALEI, no seu art.º 75º (n.º 6), a obrigação de serem ainda consolidadas as empresas locais, detidas pelo município (entidade mãe), independentemente da percentagem de participação ou situação de controlo.



O perímetro de consolidação do Município de Sever do Vouga compreende as seguintes entidades:

- **WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, SA**

A WRC foi constituída em 15/04/2002, sob a forma de sociedade anónima, integrando o Município de Sever do Vouga no ano de 2003, após aprovação da adesão feita na sessão de 26/09/2003.

Possui como objetivo principal a promoção de ações geradoras de emprego e que permitam fomentar a coesão e melhorar a qualidade de vida na região centro, em atividades de serviços, indústria e comércio, exclusivamente relacionadas com a sociedade de informação e a nova economia.

▪ **Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, EM, SA**

A Município foi constituída em 1999, integrando o Município de Sever do Vouga no ano de 2002, conforme adesão aprovada na sessão de 28/06/2002.

A sua principal atividade desenvolve-se nas áreas da Fotografia Aérea, Cartografia, Cadastro, Formação, Consultoria e SIG.

Em tempos, foram realizados contatos no sentido da venda das ações detidas pelo Município de Sever do Vouga. Contudo, não encontramos qualquer entidade interessada na aquisição desses títulos.

Entidades excluídas do perímetro de consolidação

Encontram excluídas do perímetro de consolidação as seguintes entidades participadas pelo município:

- As empresas participadas (abrangidas pelo art.º 3º e art.º 51º e seg. da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto) sobre as quais não há controlo ou presunção de controlo
 - ERSUC - Empresa de Resíduos Sólidos Urbanos de Coimbra, SA
 - ADRA - Águas da Região de Aveiro, SA
 - CCAM – Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Albergaria e Sever, CRL
- As restantes entidades participadas – associações sem fins lucrativos – sobre as quais não há controlo ou presunção de controlo
 - Associação Beira Atlântico Parque
 - AGIM - Associação para a Gestão, Inovação e Modernização do Centro Urbano de Sever do Vouga
 - ADRIMAG - Associação de Desenvolvimento Rural e Integrado das Serras de Montemuro, Arada e Gralheira
- Outras entidades do setor público ou associativas municipais
 - CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro
 - ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses

Embora a AGIM conste no manual de consolidação como sendo uma entidade compreendida no Perímetro de Consolidação, após uma análise mais cuidada e recolha de opinião externa, concluiu-se pela sua exclusão por se tratar de uma entidade sem fins lucrativos – que não possui

“Capital Social” – e o Município de Sever do Vouga não exercer qualquer forma de controlo ou presunção de controlo conforme se encontra definido nos n.ºs 4 e 5 do art.º 75º do RFALEI.

Evolução da gestão do conjunto das entidades compreendidas na consolidação

O Município de Sever do Vouga, durante o ano de 2014, não desenvolveu qualquer relação ou atividade com a **WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, SA** e a **Municíпия - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, EM, SA**. Entre estas três entidades (Município, WRC ou Municíпия) não se registou qualquer fluxo económico ou financeiro.

Atividades do conjunto em matérias que estão diretamente ligadas à atividade autárquica

Durante o ano de 2014, não foi adjudicado ou executado qualquer serviço às duas empresas pelo Município de Sever do Vouga que pudessem estar relacionadas com as atividades municipais elencadas no artigo 23º da Lei 75/2013, de 12 de setembro (diploma que revogou a Lei 159/99, de 14 de setembro).

Previsão da evolução futura do conjunto das entidades que compõem o perímetro de consolidação

A previsão da evolução futura do conjunto das entidades que compõem o perímetro de consolidação será bastante condicionada pela conjuntura económica. De momento não perspetivamos a participação em mais entidades privadas ou pertencentes ao setor local.

Por outro lado verifica-se a vontade em vender as participações detidas, designadamente da empresa Municíпия.

Factos relevantes ocorridos após o encerramento do exercício

Após o término do exercício não há aspetos considerados relevantes a referir no presente relatório.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Balanco consolidado

Código das Contas Pocal	ATIVO	Exercícios		
		2014		
		AB	A/P	AL
	Imobilizado			
	Bens de domínio público			
451	Terrenos e recursos naturais	19.358.712,40	0,00	19.358.712,40
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	21.450.348,81	7.999.494,58	13.450.854,23
455	Bens do patrimônio histórico, artístico e	56.250,22	0,00	56.250,22
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00
445	Imobilizações em curso	3.781.818,31	0,00	3.781.818,31
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio	0,00	0,00	0,00
		44.647.129,74	7.999.494,58	36.647.635,16
	Imobilizações incorpóreas			
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	45.825,64	4.825,80	40.999,84
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos por conta de imobilizações	0,00	0,00	0,00
		45.825,64	4.825,80	40.999,84
	Imobilizações Corpóreas			
421	Terrenos e recursos naturais	3.037.458,37	0,00	3.037.458,37
422	Edifícios e outras construções	24.534.861,50	5.489.654,94	19.045.206,56
423	Equipamento básico	2.594.985,06	1.601.649,01	993.336,05
424	Equipamento de transporte	1.249.319,15	984.883,96	264.435,19
425	Ferramentas e utensílios	85.921,82	77.875,15	8.046,67
426	Equipamento administrativo	872.675,91	782.822,91	89.853,00
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	1.928.835,25	1.112.464,58	816.370,67
442	Imobilizações em curso	959.605,52	0,00	959.605,52
448	Adiantamentos por conta de imobilizações	0,00	0,00	0,00
		35.263.662,58	10.049.350,55	25.214.312,03
	Investimentos Financeiros			
411	Partes de capital	501.021,97	0,00	501.021,97
412	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00
414	Investimentos em imóveis	1.327.542,11	454.561,11	872.981,00
415	Outras aplicações financeiras	560,00	0,00	560,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos	0,00	0,00	0,00
		1.829.124,08	454.561,11	1.374.562,97
	Circulante			
	Existências			
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3.261,06	0,00	3.261,06
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00
33	Produto acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	145.957,80	13.281,79	132.676,01
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00
		149.218,86	13.281,79	135.937,07

Código das Contas Pocal	ATIVO	Exercícios		
		2014		
		AB	A/P	AL
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)			
282	Empréstimos concedidos de m/l prazo	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Curto prazo			
28	Empréstimos concedidos	11.711,45	0,00	11.711,45
211	Clientes, c/c	26.384,87	24.221,16	2.163,71
212	Contribuintes, c/c	12.700,71	10.497,99	2.202,72
213	Utentes, c/c	112.661,97	84.433,05	28.228,92
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança	0,00	0,00	0,00
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	131.077,82	0,00	131.077,82
264	Administração autárquica	1.333,45	0,00	1.333,45
262+263+267+268	Outros devedores	1.339.717,33	58.982,20	1.280.735,13
		1.635.587,60	178.134,40	1.457.453,20
	Títulos negociáveis			
151	Acções	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00
153	Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa			
18	Outras aplicações de tesouraria	2.625.000,00	0,00	2.625.000,00
12	Depósitos em instituições financeiras	462.858,84	0,00	462.858,84
11	Caixa	1.654,12	0,00	1.654,12
		3.089.512,96	0,00	3.089.512,96
	Acréscimos e diferimentos			
271	Acréscimos de proveitos	1.478.604,57	0,00	1.478.604,57
272	Custos diferidos	0,00	0,00	0,00
		1.478.604,57	0,00	1.478.604,57
	Total de Amortizações		18.508.232,04	
	Total de Provisões		191.416,19	
	Total do Ativo	88.138.666,03	18.699.648,23	69.439.017,80

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios
		2014
	Fundos próprios	
51	Património	21.783.209,23
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	4.025,27
56	Reservas de reavaliação	0,00
	Reservas	
571	Reservas legais	1.132.087,44
572	Reservas estatutárias	0,00
573	Reservas contratuais	0,00
574	Reservas livres	0,00
575	Subsídios	0,00
576	Doações	0,00
577	Reservas decorrentes de transferência de activos	0,00
59	Resultado transitados	22.481.881,00
88	Resultado líquido do exercício	1.349.745,94
		46.750.948,88
	Passivo	
292	Provisões para riscos e encargos	0,00
		0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)	
2312	Empréstimos de médio e longo prazo	3.042.873,60
2612	Fornecedores de imobilizado médio e longo prazo	39.631,01
2617	Fornecedores Imobilizado - contratos futuros	0,00
26887	Credores diversos - contratos futuros	0,00
2684311	Fundo de apoio municipal - MLP	391.506,09
		3.474.010,70
	Dívidas a terceiros - Curto prazo	
2311	Empréstimos de curto prazo	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00
221	Fornecedores, c/c	166.975,33
228+2618	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	135.951,09
252	Credores pela execução do orçamento	0,00
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	142.719,55
24	Estado e outros entes públicos	27.576,55
264	Administração autárquica	0,00
262+263+267+268268	Outros credores	672.140,64
222+2612+262	Garantias e Cauções	0,00
		1.145.363,16
	Acréscimos e diferimentos	
273	Acréscimos de custos	275.565,30
274	Proveitos diferidos	17.793.129,76
		18.068.695,06
	Total de Fundos Próprios e Passivo	69.439.017,80

Demonstração de resultados por natureza consolidada

Código das Contas		Exercícios	
		2014	
	Custos e Perdas		
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias		
6124	Mercadorias	2.164,75	
6163	Matérias	3.791,13	5.955,88
62	Fornecimentos e serviços externos		1.977.055,65
64	Custos com o pessoal:		
641+642	Remunerações	1.589.518,46	
643 a 648	Encargos sociais	440.004,28	2.029.522,74
63	Transferências e subs. correntes concedidos e prestações		903.603,81
66	Amortizações do exercício		2.217.486,15
67	Provisões do exercício		76.882,21
65	Outros custos e perdas operacionais		280.432,72
	(A)		7.490.939,16
68	Custos e perdas financeiras		104.587,31
	(C)		7.595.526,47
69	Custos e perdas extraordinárias		350.084,85
	(E)		7.945.611,32
88	Resultado líquido do exercício		1.349.745,94
	Proveitos e Ganhos		
	Vendas e prestações de serviços:		
7111	Vendas de mercadorias	580,23	
7112+13+1	Vendas de produtos	25.994,59	
712	Prestações de serviços	227.113,68	253.688,50
72	Impostos e taxas		1.826.434,52
	Variação da produção		0,00
75	Trabalhos para a própria entidade		0,00
73	Proveitos suplementares		0,00
74	Transferências e subsídios obtidos		5.157.915,08
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		0,00
	(B)		7.238.038,10
78	Proveitos e ganhos financeiros		377.259,87
	(D)		7.615.297,97
79	Proveitos e ganhos extraordinários		1.680.059,29
	(F)		9.295.357,26
Resumo:	Resultados Operacionais: (B-A)		-252.901,06
	Resultados financeiros: (D-B)-(C-A)		272.672,56
	Resultados correntes: (D-C)		19.771,50
	Resultados Líquido do Exercício: (F-E)		1.349.745,94

Fluxos de caixa consolidada

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		2.547.620,81	Despesas orçamentais		7.315.382,33
Execução orçamental	1.928.992,30		Correntes	4.957.220,01	
Operações de tesouraria ...	618.628,51		Capital	2.358.162,32	
Receitas orçamentais		7.873.143,44	Operações de tesouraria		889.275,26
Correntes	7.194.669,83		Saldo para a gerência seguinte ...		3.089.512,96
Capital	663.819,56		Execução orçamental	2.486.753,41	
Outras	14.654,05		Operações de tesouraria	602.759,55	
Operações de tesouraria		873.406,30			
Total		11.294.170,55	Total		11.294.170,55

Mapa de empréstimos de médio e longo prazo consolidado

Caracterização do empréstimo	Entidade Credora	Prazo do Contrato	Anos decorridos	Visto do TC	Capital utilizado	Dívida em 1 de Janeiro	Encargos 2014			Dívida em 31 de Dezembro
							Amortização	Juros	Total	
Bairro Social - 24 Fogos - Arrendamento	IHRU	25	23	-	222.004,97	29.957,59	13.299,67	179,81	13.479,48	16.657,92
Aquisição Imóveis	CGD	15	15	795	696.446,56	55.774,75	55.774,75	134,74	55.909,49	0,00
Arruamentos, Viação Rural e O. Equipamentos	CGD	15	12	4353	1.496.393,69	451.506,26	112.239,66	1.583,50	113.823,16	339.266,60
Aquisição de Terrenos	CGD	15	11	2111	465.000,00	133.418,54	25.970,27	1.712,73	27.683,00	107.448,27
Viação Rural	CGD	15	10	2378	513.056,00	258.930,19	42.286,02	2.010,80	44.296,82	216.644,17
Viação Rural	CGD	15	10	2377	47.772,00	24.090,83	3.936,76	181,30	4.118,06	20.154,07
Jardim Infantil, Biblioteca, Campo Municipal, Outros	BBVA	15	9	1625	560.799,00	301.968,72	43.138,38	1.578,90	44.717,28	258.830,34
Viação Rural	BPI	15	9	1350	140.203,00	62.627,18	8.946,74	461,02	9.407,76	53.680,44
Escolas, Biblioteca, Terrenos e E. Camionagem	BBVA	15	9	1709	790.319,00	516.747,08	60.793,76	2.288,09	63.081,85	455.953,32
Programa Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado - Instituição de Crédito	CGD	5	5	763	450.000,00	46.875,62	46.875,62	275,16	47.150,78	0,00
Programa Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado - Estado	ESTADO	10	6	764	300.000,00	300.000,00	30.000,00	424,20	30.424,20	270.000,00
Construção da EB1 de Rocas do Vouga - Centro Escolar	IFRD	8	2	1861	179.326,17	168.048,73	23.212,67	6.270,79	29.483,46	144.836,06
Ecopolis - Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	IFRD	8	2	293	67.750,85	67.750,85	8.603,71	2.535,37	11.139,08	59.147,14
Implementação do Vougapark	CGD	15	7	-	1.000.000,00	696.292,12	317.330,11	21.089,36	338.419,47	378.962,01
Implementação do Vougapark	CGD	15	4	-	2.234.320,38	779.915,98	58.622,72	17.156,76	75.779,48	721.293,26
Totais					9.163.391,62	3.893.904,44	851.030,84	57.882,53	908.913,37	3.042.873,60

Anexo ao balanço consolidado e à demonstração dos resultados consolidados

As demonstrações financeiras consolidadas do Município de Sever do Vouga foram efetuadas segundo as normas previstas no “RFALEI – Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais” e “Manual de Consolidação”, que será adotado para os anos seguintes, uma vez que o POCAL não contém quaisquer normas respeitantes a consolidação.

Todos os valores são apresentados em euros.

As notas para as quais não há informação a registar ou consideradas sem dados para registo encontram-se no anexo, seguindo-se aquelas que fazem parte das informações diversas, como notas não aplicáveis, que se encontra no final deste anexo.

Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas

Nota 1 – Entidades incluídas na consolidação

Entidade	Sede Social	Atividade Principal	Caracterização do Capital Social	% do Capital detido	Obs.
Município de Sever do Vouga	Largo do Município	Prossecação dos interesses próprios da população do concelho de Sever do Vouga.			a)
WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, SA	Curia - Anadia	Promoção de ações geradoras de emprego e que permitam fomentar a coesão e melhorar a qualidade de vida na região centro, em atividades de serviços, indústria e comércio, exclusivamente relacionadas com a sociedade de informação e a nova economia.	Diversas entidades	0,18%	b)
Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, EM, SA	TagusPark, Oeiras	A Município é uma empresa do setor local, constituída sob a forma de Sociedade Anónima, que opera nas áreas da Fotografia Aérea, Cartografia, Cadastro, Formação, Consultoria e SIG.	Diversas entidades	0,15%	b)

- a) Entidade-mãe obrigada à elaboração de demonstrações financeiras consolidadas, conforme o estabelecido no Artigo 75º do RFAL (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro).
- b) Entidades do setor empresarial local – utilizou-se o Método de Equivalência Patrimonial para a consolidação.

Caraterização da entidade consolidante:

Município de Sever do Vouga

NIF: 501 306 099

Composição do Órgão Executivo:

Presidente: António José Martins Coutinho
Vereadores: José Manuel Barbosa de Almeida e Costa
Maria Elisabete Martins Henriques
Raúl Alberto da Conceição Duarte
Nuno Miguel P. Martins Ferreira
Idalina Pereira Tavares
António Rodrigues Ferreira

Sistema aplicável de Contabilidade: Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais

Caraterização das entidades consolidadas:

WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, SA

NIF: 506 053 628

Composição do Conselho de Administração:

Presidente: José Vasco Ribeiro
Vogais: José Simões Marques
Pedro Maranhã Tiago

Sistema aplicável de Contabilidade: SNC - Sistema de Normalização Contabilística

Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, EM, SA

NIF: 504 475 606

Composição do Conselho de Administração:

Presidente: Fernando do Nascimento Trigo
Administrador: José Alberto de Castro Cardoso
Vogal: João Pedro Brito da Silva

Sistema aplicável de Contabilidade: SNC - Sistema de Normalização Contabilística

Entidade	Ativo	Passivo	Capitais Próprios	Resultado do Período
Município de Sever do Vouga	69.440.127,93	22.688.068,92	46.752.059,01	1.349.715,97
WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, SA	760.632,92	64.289,79	696.343,13	-14.598,64
Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, EM, SA	5.466.825,88	2.149.315,06	3.317.510,82	36.686,81

Nota 2 – Entidades excluídas da Consolidação

Entidade	Sede Social	Atividade Principal	Caracterização do Capital Social	% do capital detido
ERSUC - Empresa de Resíduos Sólidos Urbanos de Coimbra, S.A.	Coimbra	A ERSUC tem por objeto a promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos. A concessão da exploração e gestão do sistema multimunicipal de valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos do Litoral Centro, que integra 36 municípios, foi criada pelo Decreto-Lei nº166/96, de 5 de Setembro.	Diversas entidades	0,63%
ADRA - Águas da Região de Aveiro, SA	Aveiro	A ADRA tem como objeto social a exploração e gestão dos serviços de água relativos ao Sistema de Águas da Região de Aveiro.	Diversas entidades	0,05%

Nota 3 – Entidades associadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Nas contas individuais foram contabilizadas as participações pelo custo de aquisição, pelo que não foram contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial.

Nota 4 – Entidades associadas não contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

- ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses
- AGIM - Associação para a Gestão, Inovação e Modernização do Centro Urbano de Sever do Vouga
- ADRIMAG - Associação de Desenvolvimento Rural e Integrado das Serras de Montemuro, Arada e Gralheira
- Associação Beira Atlântico Parque

Nota 6 – Outras participações – entidades não consolidadas e não incluídas nas notas 1 a 4

- CCAM – Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Albergaria e Sever, CRL
- CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro

Nota 7 – Número de trabalhadores

Entidade	N.º de trabalhadores
Município de Sever do Vouga	110
WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, SA	6
Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, EM, SA	55

Os números de trabalhadores das entidades incluídas no perímetro de consolidação não são trabalhadores do Município.

Informações relativas aos procedimentos de consolidação

Entidade	Investimento Financeiro (Contas Individuais)	Ajustamentos (MEP)	Investimentos Financeiro (Consolidado)
WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, SA	2.500,00	-1.234,62	1.265,38
Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, EM, SA	4.985,01	124,49	5.109,50

No cálculo dos ajustamentos pela aplicação do método da equivalência patrimonial e atendendo aos princípios contabilísticos a observar na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, o total dos ajustamentos no capital, em função da percentagem de participação do Município, são registados nas contas: de ajustamentos de capital em empresas no valor de euros 4 025,27, de resultados transitados no valor de euros -5 165,37, de ganhos em entidades participadas no valor de euros 56,50 e em custos em entidades participadas no valor de euros 26,53.

Nota 18 – Contabilização das participações em associadas.

As participações financeiras em entidades associadas foram registadas pelo custo de aquisição.

Informações relativas a compromissos

Nota 22 – Responsabilidades por garantias prestadas

O Município de Sever do Vouga em 31/12/2014 não possuía garantias e cauções prestadas .

Informações relativas a políticas contabilísticas

Nota 23 – Critérios de valorimetria Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado foram registados ao custo de aquisição, considerando-se como custo de aquisição de um ativo a soma do respetivo preço de compra com os gastos suportados direta e indiretamente para o colocar no seu estado atual.

As amortizações são calculadas a partir da entrada em funcionamento ou início da utilização dos bens, pelo método das quotas constantes e às taxas fixadas na Portaria n.º 671 / 2000, publicada no Diário da República II Série, n.º 91, de 17 de Abril – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE).

Investimentos financeiros

As entidades associadas e as restantes participações financeiras estão registadas ao custo de aquisição.

Os investimentos em imóveis respeitam a edifícios propriedade do MSV que se encontram arrendados em regime de renda social ou apoiada – Bairro da Bela Vista.

Existências

As existências são valorizadas ao preço médio.

Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

As provisões para cobranças duvidosas são estabelecidas quando há evidência objetiva de que a entidade empresarial não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber.

No caso específico das dívidas associadas à atividade do Município de Sever do Vouga, consideram-se de cobrança duvidosa as dívidas de terceiros que estejam em mora há mais de seis meses e cujo risco de não recebimento seja devidamente justificado, sendo o seu montante anual acumulado, determinado de acordo com as seguintes percentagens:

- 50% Para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
- 100% Para dívidas em mora há mais de 12 meses.

Especialização de exercícios

As entidades incluídas na consolidação, registam os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas na rubrica “Acréscimos e Diferimentos”.

Informações relativas a determinadas rubricas

Nota 27 – Movimentos ocorridos nas rubricas de ativo imobilizado

Código das Contas Pocal	ATIVO BRUTO CONSOLIDADO	2014		
		Município	Valores a consolidar	Grupo MSV
	Bens de domínio público	44.647.129,74	0,00	44.647.129,74
	Imobilizações incorpóreas	45.825,64	0,00	45.825,64
	Imobilizações Corpóreas	35.263.662,58	0,00	35.263.662,58
411	Partes de capital	502.132,10	-1.110,13	501.021,97
412	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00
414	Investimentos em imóveis	1.327.542,11	0,00	1.327.542,11
415	Outras aplicações financeiras	560,00	0,00	560,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos	0,00	0,00	0,00
	Investimentos Financeiros	1.830.234,21	-1.110,13	1.829.124,08
	Total	81.786.852,17	-1.110,13	81.785.742,04

Nota 33 – Dívidas a terceiros vencíveis a mais de cinco anos

Ver Mapa de Empréstimos de Médio e Longo Prazo Consolidado

Nota 43 – Comparabilidade dos exercícios

De acordo com as notas explicativas do SATAPOCAL, relativas às instruções para o exercício de 2014, as entidades, que de acordo com o quadro legal, sejam obrigadas a apresentar contas consolidadas pela primeira vez, não é exigível para efeitos de comparabilidade, a apresentação de informação financeira consolidada reportada ao início do exercício.

Nota 44 – Demonstração consolidada dos resultados financeiros

Código das Contas	CUSTOS E PERDAS	Exercícios	Código das Contas	PROVEITOS E GANHOS	Exercícios
		2014			2014
681	Juros suportados	79.273,66	781	Juros obtidos	4.837,56
682	Perdas em entidades participadas	26,53	782	Ganhos em entidades participadas	56,50
683	Amortizações de investimentos em imóveis	21.454,74	783	Rendimentos de imóveis	32.918,62
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	2.051,10
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	3.832,38	787	Ganhos na alienação de aplicações de	0,00
	Resultados Financeiros	272.672,56	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	337.396,09
	Total	377.259,87		Total	377.259,87

Nota 45 – Demonstração consolidada dos resultados extraordinários

Código das Contas	CUSTOS E PERDAS	Exercícios	Código das Contas	PROVEITOS E GANHOS	Exercícios
		2014			2014
691	Transferências de capital concedidas	174.169,39	791	Restituição de impostos	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00
693	Perdas em existências	0,00	793	Ganhos em existências	205,31
694	Perdas em imobilizações	12.955,68	794	Ganhos em imobilizações	33.722,10
695	Multas e penalidades	740,00	795	Benefícios penalidades contratuais	10.887,91
696	Aumentos a amortizações provisões	0,00	796	Reduções amortizações provisões	3.815,87
697	Correções relativas a exercícios anteriores	154.605,82	797	Correções relativas a exercícios anteriores	47.487,34
698	Outros custos e perdas extraordinários	7.613,96	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.583.940,76
	Resultados Extraordinários	1.329.974,44			
	Total	1.680.059,29		Total	1.680.059,29

Nota 46 – Desdobramento da conta de provisões e movimentos do exercício

A utilização do método da equivalência patrimonial não provocou qualquer alteração nas contas de provisões das demonstrações financeiras individuais.

Nota 50 – Outras informações relevantes para a compreensão da situação financeira e dos resultados consolidados

Código das Contas POCAL	DÍVIDA A TERCEIROS CONSOLIDADA	2014		
		Município	Valores a consolidar	Grupo MSV
2312	Empréstimos de médio e longo prazo	3.042.873,60	0,00	3.042.873,60
2612	Fornecedores de imobilizado médio e longo	39.631,01	0,00	39.631,01
2617	Fornecedores Imobilizado - contratos futuros	0,00	0,00	0,00
26887	Credores diversos - contratos futuros	0,00	0,00	0,00
2684311	Fundo de apoio municipal - MLP	391.506,09	0,00	391.506,09
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	3.474.010,70	0,00	3.474.010,70
2311	Empréstimos de curto prazo	0,00	0,00	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00	0,00
221	Fornecedores, c/c	166.975,33	0,00	166.975,33
228+2618	Fornecedores - Facturas em recepção e	135.951,09	0,00	135.951,09
252	Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e	0,00	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	142.719,55	0,00	142.719,55
24	Estado e outros entes públicos	27.576,55	0,00	27.576,55
264	Administração autárquica	0,00	0,00	0,00
262+263+267+268268	Outros credores	672.140,64	0,00	672.140,64
222+2612+262	Garantias e Cauções	0,00	0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Curto prazo	1.145.363,16	0,00	1.145.363,16
	Total	4.619.373,86	0,00	4.619.373,86

Informações diversas
Notas não aplicáveis

Nota 5 – Entidades objeto de consolidação proporcional

Nota 8 – Insuficiência das normas de consolidação para uma imagem verdadeira e apropriada

Nota 9 – Afastamento das normas de consolidação para se obter uma imagem verdadeira e apropriada

Nota 10 – Diferenças de consolidação

Nota 11 – Derrogação às regras gerais de preparação das demonstrações financeiras consolidadas

Nota 12 – Eliminações não efetuadas por serem materialmente irrelevantes

Nota 13 – Demonstrações financeiras integradas na consolidação elaboradas em data diferente das da entidade-mãe e acontecimentos importantes ocorridos entre a data dos balanços das entidades incluídas na consolidação e o balanço consolidado

Nota 14 – Comparabilidade e alterações no perímetro da consolidação.

Nota 15 – Utilização de critérios valorimétricos diferentes dos utilizados nas demonstrações financeiras individuais.

Nota 16 – Ajustamentos excepcionais efetuados com fins fiscais.

Nota 17 – Amortização das diferenças de consolidação para além de cinco anos.

Nota 19 – Discriminação das diferenças de aquisição pelo método de equivalência patrimonial quando não refletidas no balanço consolidado

Nota 20 – Critérios valorimétricos das associadas diferentes dos utilizados na consolidação

Nota 21 – Compromissos financeiros não evidenciados no balanço consolidado

Nota 24 – Cotações para conversão em moeda nacional das dívidas a pagar em moeda estrangeira

Nota 25 – Despesas de instalação e despesas de investigação e desenvolvimento

Nota 26 – Amortização de “trespasses” para além de cinco anos

Nota 28 – Custos financeiros capitalizados no exercício

Nota 29 – Amortizações e ajustamentos extraordinários feitos exclusivamente para fins fiscais

Nota 30 – Diferenças entre os custos dos elementos do ativo circulante e respetivos preços de mercado

Nota 31 – Atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado

Nota 32 – Movimentos ocorridos nas rubricas de ativo circulante

Nota 34 – Dívidas a terceiros cobertas por garantias reais

Nota 35 – Diferenças entre as importâncias das dívidas a pagar e correspondentes quantias arrecadadas

Nota 36 – Vendas e prestações de serviços por atividades e mercados geográficos

Nota 37 – Efeitos no resultado consolidado de critérios valorimétricos utilizados com vista a obter vantagens fiscais

Nota 38 – Situações que afetem significativamente os impostos futuros

Nota 39 – Remunerações atribuídas aos órgãos sociais das entidades constantes no perímetro de consolidação

Nota 40 – Adiantamentos e empréstimos concedidos aos membros dos órgãos sociais da entidade-mãe

Nota 41 – Diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros

Nota 42 – Reavaliações

Nota 47 – Bens utilizados em regime de locação financeira

Nota 48 – Dívidas tituladas não evidenciadas no balanço consolidado

Nota 49 – Outras informações exigidas por diplomas legais